

RISCOS NATURAIS, UMA PERSPECTIVA DOS DESASTRES E DANOS OCORRIDOS NO BRASIL NO PERÍODO DE 2013 A 2023



Márcia Célia Galinski
Universidade de Coimbra (Portugal)
Associação Portuguesa de Riscos, Prevenção e Segurança
marciacgk@gmail.com
Fernando Gonzales Tavares
Universidade de Ribeirão Preto (Brasil)
gonzalezft@gmail.com

Introdução

Verifica-se que os desastres naturais têm afetado cada vez mais países no mundo, e no Brasil a grande vulnerabilidade social aos acidentes naturais está associada à incapacidade histórica de instituir um ordenamento territorial articulado com políticas públicas que promovam o uso do solo de forma ambientalmente responsável e correta. Os riscos são hoje, cada vez mais, transversais à sociedade contemporânea, possibilitando a exposição aos mais variados e diferentes tipos de riscos, quer sejam os naturais, antrópicos e mistos.

Objetivo

Apresentar uma perspectiva dos desastres e danos ocorridos no Brasil no período de 2013 a 2023.

Área de Estudo

Regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil.

Metodologia

Como metodologia proposta, este trabalho apresenta informações relativas aos desastres ocorridos no Brasil no período de janeiro de 2013 a fevereiro de 2023. Os dados foram coletados das Coordenadorias Estaduais e Municipais de Proteção e Defesa Civil, do Sistema Integrado de Informações Sobre Desastres do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (S2ID/MIDR).

Bibliografia

Beck, U. (2015). *Sociedade de risco mundial: em busca da segurança perdida*. Lisboa: Edições 70.

CEMADEN - Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais. (2024). Disponível em: <http://www2.cemaden.gov.br/>

CNM - Confederação Nacional dos Municípios (2022). *Estudos Técnicos/Defesa Civil - abril de 2022. Danos e prejuízos causados por desastres no Brasil entre 2013 a 2022*. Disponível em: <https://cnm.org.br/>

Resultados e Discussão

Durante o período de janeiro de 2013 e fevereiro de 2023 ocorreram 59 311 desastres causando uma situação de emergência e calamidade pública em quase todas as cidades do Brasil. Com uma maior ocorrência nos anos de 2020 e 2021, perfazendo 42% de todos os desastres ocorridos no Brasil, conforme fig. 1.

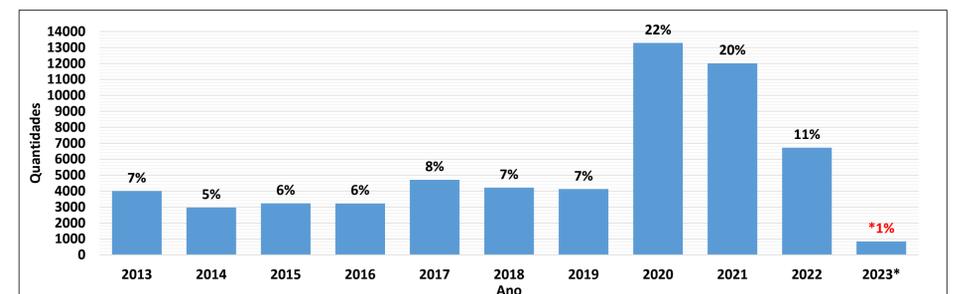


Fig. 1 - Ocorrências de desastres naturais no Brasil entre janeiro de 2013 e fevereiro de 2023.

A fig. 2 apresenta os principais tipos de desastres ocorridos, com destaque para seca (41%), chuvas (28%) e doenças infecciosas (26%). Importante salientar que nos anos de 2020 e 2021 ocorreram quase que a totalidade dos eventos referentes a doenças infecciosas 26%, com a pandemia causada pelo Coronavírus.

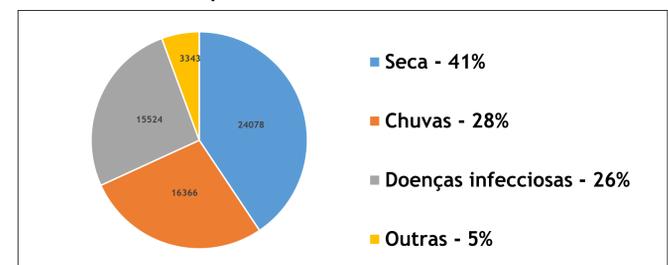


Fig. 2 - Desastres ocorridos em Municípios Brasileiros entre janeiro de 2013 a fevereiro de 2023.

Os desastres naturais afetaram mais de 386 milhões de pessoas em todo Brasil sendo que o ano de 2020 com mais de 84 milhões de pessoas afetadas, seguido por 2017 com mais de 58 milhões e 2018 com mais de 48 milhões. Mais de 808 mil pessoas ficaram desabrigadas e desalojados foram mais de 3,4 milhões de pessoas. A CNM considerou que os desastres ocorridos no Brasil vitimaram 2268 pessoas entre 2013 e 2023 e causaram um prejuízo de mais de 401 bilhões de reais. Outros tipos de desastres também causaram muitos danos e prejuízos aos Municípios, como incêndios florestais, liberação de produtos químicos e tóxicos, geadas, ondas de calor, ondas de frio intenso, infestações de pragas, entre outros, que contabilizaram mais de R\$ 14,6 bilhões em prejuízos no país.

Conclusão

A gestão do risco somente será viável com a articulação de políticas públicas aderentes às demandas socioambientais e o engajamento da população com a adoção de atitudes que reduzam riscos e vulnerabilidades.